

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DA SAÚDE REFERENTE AO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE DOIS MIL E DEZOITO, REALIZADA EM VINTE E NOVE DE MAIO DE DOIS MIL E DEZOITO, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS.

As quatorze horas do dia vinte e nove de maio de dois mil e dezoito, teve início a Audiência Pública de Apresentação do Relatório da Saúde referente ao Primeiro Quadrimestre de dois mil e dezoito. O Vereador Justino do RX (Presidente da Comissão em Defesa da Saúde) presidiu a Audiência Pública, compondo a Mesa Principal com os seguintes presentes: a Sra. Fabiola Heck (Superintendente de Atenção e Saúde), a Sra. Michele Lago (Diretora do Departamento Financeiro), a Sra. Suzana Rezende Papoula (Superintendente de Planejamento), o Dr. Claudio Morgado (Superintendente das Urgências), o Dr. Daniel Falconi (Diretor Geral do Hospital Alcides Carneiro), o Sr. Filipe Furtuna (Presidente do SEHAC), o Sr. Diego Oliveira (Superintendente de Administração), a Sra. Daniela Lima (Diretora Administrativa do Hospital Nelson de Sá Earp), o Sr. Diogo Antunes (Coordenador Médico - UPA Centro), o Dr. Marcos Paulo (Diretor do Hospital Clínico de Corrêas), o Sr. Luiz Cruzick (Coordenador Administrativo - UPA Centro), o Sr. José Geraldo (SAMU) e o Sr. João Carlos (Coordenador da UPA Cascatinha). O Vereador **Justino do RX** deu início aos trabalhos, explicando o procedimento da Audiência Pública, designou o Sr. **Magdiel Pessata** como Secretário desta audiência e comunicou a ausência do Secretário de Saúde Sr. Silmar Fortes, que por motivos particulares não pôde comparecer a Audiência Pública. Passou a palavra a Sra. **Suzana Rezende Papoula**, que iniciou a Apresentação de Prestação de Contas Quadrimestral, com enfoque no montante e fonte dos recursos aplicados no período, as auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações, e a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada. Destacou, na Gestão, a Elaboração da Programação Anual de Saúde de 2019 (dois mil e dezenove), que pela primeira vez foi cumprida pelo município, pois a mesma precisa estar condizente com a Legislação Orçamentária, sendo apresentada ao Conselho Municipal de Saúde. Citou, também, a habilitação de dois leitos de UTI Neonatal, cinco leitos da Unidade Canguru e dez leitos da Unidade Intermediária Neonatal no Hospital Alcides Carneiro. Falou sobre a Implantação do serviço de Angio Tomografia Computadorizada no Hospital Alcides Carneiro. Destacou o recebimento de recurso de aproximadamente R\$ 13.050.000,00 (três milhões, trezentos e cinquenta mil reais) de emendas parlamentares para a compra de mamógrafos digitais, aparelhos de ultrassom, tomógrafo, densitômetro e equipamentos de informática para as Unidades Básicas de Saúde. Frisou que os referidos equipamentos se encontram em processo de licitação. Informou que neste quadrimestre foi aderido o Programa de Informatização das Unidades Básicas do Saúde do Ministério da Saúde, onde será implantado o prontuário eletrônico. Enfatizou, também, a junção das três vigilâncias: Ambiental, Epidemiológica e Sanitária e do CEREST na mesma localidade. Arrazoou sobre a junção do Complexo Regulador, juntando todas as regulações de leito, de exames e consultas na mesma localidade. Enfatizou, na Assistência, a realização dos mutirões de cirurgia geral, vascular e urológica e dos exames de endoscopia no Hospital Alcides Carneiro. Proferiu sobre o atendimento, em parceria com o Corpo de Bombeiros e o 32º Batalhão de Infantaria, a 20.460 (vinte mil, quatrocentos e sessenta) pessoas com casos de conjuntivite. Lembrou da cobertura vacinal de em torno de 89% (oitenta e nove por cento) da população contra a febre amarela e a implantação de duas equipes de Núcleo de Apoio a Saúde da Família e Atenção Básica. Realçou o Controle Social, a

apresentação da PAS 2019, no Conselho Municipal de Saúde para a aprovação, assim como a realização da Segunda Conferência Municipal de Políticas sobre Drogas. Falou sobre a mudança na rede de saúde com a implantação de duas equipes do NASP, contando com, a saber: 8 (Oito) Unidades Básicas de Saúde, 4 (quatro) Academias de Saúde, dois Ambulatórios de Especialidades, 2 (dois) Ambulatórios de Saúde Mental, 2 (dois) Centros de Atendimento Psicossocial, um Centro de Atendimento Psicossocial Infantil, um Centro de Atendimento Psicossocial de Álcool e Drogas, 3 (três) Residências Terapêuticas, 2 (dois) Centros de Especialidades Odontológicas, 1 (um) Centro Regional de Saúde do Trabalhador, 2 (dois) Centros de Saúde, um Consultório na Rua, 44 (quarenta e quatro) Equipes de Saúde da Família, sendo 27 (vinte e sete) de Saúde Bucal, 2 (dois) Hospitais, o Pronto Socorro Leônidas Sampaio, 3 (três) equipes do Serviço de Atenção Domiciliar, 1 (uma) Equipe de Apoio, 1 (um) Serviço de Atendimento a Urgência (SAMU), 2 (dois) Núcleos de Atenção à Saúde da Família e Atenção Básica, 2 (dois) Serviços de Pronto Atendimento e 2 (duas) Unidades de Pronto Atendimento 24 horas. Citou as consultas médicas realizadas no Primeiro Quadrimestre de 2018 (dois mil e dezoito), a saber: Atenção Básica: 54.263 (cinquenta e quatro mil e duzentos e sessenta e três), Especialidades: 48.683 (quarenta e oito mil e seiscentos e oitenta e três), Urgência e Emergência: 117.206 (cento e dezessete mil e duzentos e seis), totalizando no quadrimestre 220.152 (duzentos e vinte mil e cento e cinquenta e dois) atendimentos médicos. Finalizou com dados referentes às Auditorias Aplicadas no Quadrimestre, a saber: Com pareceres de demandas judiciais no Primeiro Quadrimestre de 2018: total de 17 (dezessete), Processos administrativos auditados no Primeiro Quadrimestre de 2018: total de 60 (sessenta), Análises consolidadas no Primeiro Quadrimestre de 2018, total de 77 (setenta e sete). Passou a palavra para a Sra. **Michele Lago**, que apresentou os dados referentes aos recursos financeiros. Informou que nos quadrimestres anteriores foram apresentados os recursos da modalidade de "Transferência de Recursos", fundo a fundo, divididos em 6 (seis) blocos de financiamento, onde no mês de dezembro foi publicada uma nova portaria, de número 3.992, que modifica a forma de financiamento do SUS para somente 2 (dois) blocos: de custeio e de investimento. Apresentou receitas da União, do Estado e Tesouro Nacional (Recursos Próprios). Disse que o bloco de custeio serve para o pagamento de folha, manutenção da rede, compra de insumos e abastecimento da rede, enquanto o bloco de investimento serve para a aquisição de materiais, equipamentos e obras. Destacou alguns pontos, à saber: Receitas da União: 40,2%, (quarenta vírgula dois por cento) Estado: 2,1% (dois vírgula um por cento) e Recursos Próprios: 57,77% (cinquenta e sete vírgula setenta e sete por cento). Apresentou um gráfico referente à receita arrecadada por grupos de financiamento, a saber: Grupo de Atenção Básica, Grupo de Média e Alta Complexidade, Grupo Vigilância em Saúde, Grupo Assistência Farmacêutica, Grupo de Gestão do SUS, Grupo de Apoio Financeiro Extraordinário, Grupo de Atenção Especializada. Alegou ser o total de 58% (cinquenta e oito por cento) em receitas de Recursos Próprios. Apresentou a Despesa Liquidada por Grupos de Financiamento no Primeiro Quadrimestre de 2018, a saber: Recursos Próprios: 59,51% (cinquenta e nove vírgula cinquenta e um por cento), Royalties: 0,07% (zero vírgula zero sete por cento), Grupo Atenção Básica: 5,04% (cinco vírgula zero quatro por cento), Grupo Atenção Básica MAC: 38,78% (trinta e oito vírgula setenta e oito por cento), Grupo Vigilância em Saúde: 0,54% (zero vírgula cinquenta e quatro por cento), Grupo Assistência Farmacêutica: 0,05% (zero vírgula zero cinco por cento), Grupo Gestão do SUS: 0% (zero por cento), Grupo Apoio Financeiro Extraordinário: 0% (zero por cento), Grupo Atenção Especializada: 0% (zero por cento), Grupo Atenção Básica: 0% (zero por cento).



Apresentou, também, a evolução da folha de pagamento, à saber: Secretaria Municipal de Saúde: R\$ 37.755.829,59 (trinta e sete milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil, oitocentos e vinte e nove reais e cinquenta e nove centavos), Estagiários: R\$ 1.357,20 (um mil, trezentos e cinquenta e sete reais e vinte centavos), RPA: R\$ 3.501.634,57 (três milhões, quinhentos e um mil, seiscentos e trinta e quatro reais e cinquenta e sete centavos), Residentes: 316.107,59 (trezentos e dezesseis mil, cento e sete reais e cinquenta e nove centavos), UPAS: R\$ 6.517.533,89 (seis milhões, quinhentos e dezessete mil, quinhentos e trinta e três reais e oitenta e nove centavos), SEHAC: R\$ 19.491.294,43 (dezenove milhões, quatrocentos e noventa e um mil, duzentos e noventa e quatro reais e quarenta e três centavos). Mostrou as Dívidas de Exercícios Anteriores que totalizavam cerca de R\$ 54.000.000,00 (cinquenta e quatro milhões de reais), onde desse valor, a atual gestão já realizou o pagamento de cerca de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais). Informou o valor de cerca de R\$ 13.000.000,00 (treze milhões de reais) do acordo judicial realizado com o Hospital Santa Teresa através da PMP. Mostrou, também, o percentual de Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde sobre a Receita de Impostos Líquida e Transferências Constitucionais e Legais em torno de 34,9% (trinta e quatro vírgula nove por cento). A Sra. **Fabíola Heck** tomou a palavra, apresentando os dados referentes à Superintendência de Atenção à Saúde, com o total de 74.113 (setenta e quatro mil, cento e treze) de consultas de médicos, dentistas e enfermeiros nas UBS e um total de 69.364 (sessenta e nove mil, trezentos e sessenta e quatro) de procedimentos nas UBS, além de 1.935 (um mil, novecentos e trinta e cinco), atividades realizadas pelas UBS e Academias da Saúde. Mostrou as atividades realizadas pela Academia de Saúde. Citou dados referentes ao Consultório de Rua, a saber: Atendimentos pela Equipe: 639 (seiscentos e trinta e nove), Consultas Odontológicas: 92 (noventa e duas), Procedimentos: 599 (quinhentos e noventa e nove), Escutas Iniciais: 763 (setecentos e sessenta e três). Informou que os destaques da Coordenadoria Geral de Áreas Técnicas, tais como, o início de levantamento epidemiológicos para a avaliação dos eixos do programa e dos indicadores de atendimento da população pelas Áreas Técnicas de "Saúde do Homem e de Saúde do Idoso", alcançada a meta de 65% (sessenta e cinco por cento) de beneficiários acompanhados do projeto "Bolsa Família", no Programa "Saúde na Escola" com o início do Projeto de "Prevenção de Uso e Abuso de Álcool e Tabaco" no Liceu Municipal Cordolino Ambrósio e 956 (novecentos e cinquenta e seis) ações em 56 (cinquenta e seis) unidades escolares, no Programa Antitabagismo com a taxa anual de cessação do com em 41% (quarenta e um por cento) e a taxa de abandono ao tratamento com cerca de 21% (vinte e um por cento) e na Saúde da Mulher com cerca de 5.916 (cinco mil, novecentos e dezesseis) exames preventivos colhidos, 2.525 (dois mil, quinhentos e vinte cinco) mamografias realizadas e 1.502 (um mil, quinhentos e duas) mamografias na faixa etária de 50 a 69 anos. Mostrou dados referentes ao Serviço de Atenção Domiciliar que conta com atendimentos multiprofissionais com Clínica Médica, Assistente Social, Enfermeiro, Fisioterapia Geral, Fonoaudiólogo, Nutricionista e Psicologia para Adultos, totalizando em 1.216 (um mil, duzentos e dezesseis) atendimentos nas residências da população cadastrada. Apresentou, também, dados referentes aos atendimentos médicos no Centro de Especialidades totalizando em 9.028 (nove mil e vinte e oito) consultas realizadas, além de 1.770 (um mil, setecentos e setenta) eletrocardiogramas realizados e 532 (quinhentos e trinta e duas) vacinas antialérgicas. Além disso, mostrou dados do Centro de saúde Coletiva com um total de 6.119 (seis mil, cento e dezenove) atendimentos médicos realizados e um total de 11.325 (onze mil, trezentos e vinte e cinco) atendimentos de



nível superior, além de 785 (setecentos e oitenta e cinco) testes do pezinho, 208 (duzentos e oito) testes da orelhinha, 921 (novecentos e vinte e um) citopatológicos, 5.994 (cinco mil, novecentos e noventa e quatro) procedimentos de nível médio e 2.837 (dois mil, oitocentos e trinta e sete) consultas realizadas nas especialidades médicas, totalizando 8.178 (oito mil, cento e setenta e oito) consultas realizadas junto a outras especialidades. Citou o número de atendimentos realizados pelas especialidades odontológicas com um total de 2.124 (dois mil, cento e vinte e quatro) atendimentos e 2.352 (dois mil, trezentos e cinquenta e dois) procedimentos realizados. Mostrou dados referentes à Saúde Mental, à saber: CAPSI: 1.362 (um mil, trezentos e sessenta e dois) pacientes cadastrados, 560 (quinhentos e sessenta) atendimentos, 2.676 (dois mil, seiscentos e setenta e seis) atividades realizadas, CAPS Nise de Silveira: 172 (cento e setenta e dois) pacientes ativos, 1.185 (um mil, cento e oitenta e cinco) atendimentos, 1.625 (um mil, seiscentos e vinte e cinco) atividades realizadas, CAPS AD: 2.340 (dois mil, trezentos e quarenta) atendimentos, 24h/dia, CAPS Núbia Helena: 649 (seiscentos e quarenta e nove) usuários, 220 (duzentos e vinte) pacientes ativos, 1.674 (Um mil, seiscentos e setenta e quatro) atendimentos, Ambulatório de Saúde Mental Centro: 4.178 (quatro mil, cento e setenta e um) atendimentos, Ambulatório de Saúde Mental Itaipava: 1.499 (um mil, quatrocentos e noventa e nove) atendimentos, Residências Terapêuticas: 2 (duas) femininas e 1 (um) masculina e 23 (vinte e três) pacientes. Citou dados sobre a Assistência Farmacêutica dos Programas de Hipertensão, Diabetes, Asma, Rinite, Vascular e Saúde Mental, à saber: Número de pacientes cadastrados: 40.123 (quarenta mil, cento e vinte e três), Demandas atendidas: 3.338,027 (três mil, trezentos e trinta e oito, e vinte e sete), valor Gasto: R\$ 395.919,32 (trezentos e noventa e cinco mil, novecentos e dezenove reais e trinta e dois). Apresentou os dados dos Processos Mandados Judiciais e Administrativas com valores gastos que ultrapassam 46,3% (quarenta e seis vírgula três) da soma dos valores gastos com os medicamentos para todos os programas municipais no quadrimestre com cerca de R\$ 395.919,32 (trezentos e noventa e cinco mil, novecentos e dezenove reais e trinta e dois centavos). Trouxe os dados referentes às ações realizadas pela Vigilância Sanitária, a saber: Inspeções Realizadas: 716 (setecentos e dezesseis), Inspeções em Eventos de Massa: 97 (noventa e sete), Denúncias Recebidas: 182 (cento e oitenta e dois), Denúncias Apuradas: 118 (cento e dezoito), Ações Conjuntas com Órgãos da Saúde e Outros: 14 (quatorze), Licenças Emitidas: 368 (trezentos e sessenta e oito), Atividades Educativas Realizadas para a Equipe de Trabalho: 3 (três), Atividades Educativas realizadas para o Setor Regulado: 6 (seis), Coletas de Amostras de Alimentos para os Programas de Monitoramento da Anvisa: 38 (trinta e oito). Falou sobre o número de doses e cobertura vacinal de vacina do calendário de rotina aplicadas em menores de 1 (um) ano na área de Vigilância Epidemiológica com um total de 1.286 (um mil, duzentos e oitenta e seis). Além disso, elencou as doses aplicadas e cobertura vacinal nas campanhas de vacinação contra a Febre Amarela e Influenza, com um total de 10,34% (dez vírgula trinta e quatro) e 16,57% (dezesseis vírgula cinquenta e sete) respectivamente. Mostrou dados do Controle da Dengue e outras Arboviroses com 47.053 (quarenta e sete mil e cinquenta e três) imóveis visitados, 71% (setenta e um por cento) de denúncias recebidas apuradas e 2 (duas) LIRAs realizadas, no Controle de Roedores com 100% (cem por cento) das solicitações atendidas, 161 (cento e sessenta e uma) ações extensivas para controle de roedores, no Controle da Raiva Animal, 2.095 (dois mil e noventa) aplicações de doses de vacina antirrábica animal e na Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, 211 (duzentos e onze) amostras colhidas e o cumprimento de cerca de 151% (cento e cinquenta e

de mama e outros, assim como dados de tempo médio de permanência por clínica. Citou dados do Ambulatório, com consultas especializadas e de Atenção Básica, com em torno de 18.790 (dezoito mil setecentos e noventa) consultas, duzentos e oitenta e oito cirurgias ambulatoriais e 3.333 (três mil trezentos e trinta e três) procedimentos realizados no primeiro quadrimestre, cumprindo cerca de cento e quarenta e um por cento da meta pactuada. Apresentou os números de cirurgias realizadas no ambulatório do Hospital Alcides Carneiro, à saber: Anestesia: 1 (um), Geral: 77 (setenta e sete), Ginecológica: 12 (doze), Mastológica: 39 (trinta e nove), Plástica: 153 (cento e cinquenta e três), Reumatológica: 5 (cinco), Urológica: 1 (um). Mostrou os procedimentos e exames realizados que totalizam em aproximadamente (3.333) três mil trezentos e trinta e três. Passou a palavra a Sra. **Suzana Rezende Papoula** que iniciou falando sobre a relação de Credenciamento e Habilitações com Novos Recursos com a habilitação dos leitos da Unidade Intermediária Neonatal de Canguru e da Unidade Neonatal Convencional, assim como da Unidade de Terapia Intensiva e o recebimento de uma média mensal de R\$ 97.573,20 (noventa e sete mil, quinhentos e setenta e três reais e vinte centavos) para o município de Petrópolis. Apresentou dados referentes ao Complexo Regulador onde todos os setores do mesmo foram alocados em um único local, permitindo uma maior interação entre as centrais. Falou sobre os novos procedimentos que foram inseridos no Sistema de Regulação Municipal, entre eles o pós-operatório, ortopedia, neurocirurgia, cirurgia geral, bucomaxilo e anestesiologia referentes ao Hospital Alcides Carneiro e o Hospital Santa Teresa, assim como as consultas de fonoaudiologia e odontologia, exames de audiometria, impedanciometria e ultrassonografia com biópsia de próstata e videolaringoscopia. Apresentou dados referentes ao número de atendimentos ao público, à saber: Protocolo de Consultas e Exames: 1.708 (um mil e setecentos e oito), Informação e Entrega de Documentação: 5.666 (cinco mil e seiscentos e sessenta e seis), Cartão do Sus: 1.458 (um mil e quatrocentos e cinquenta e oito). Mostrou os dados em forma de números das ofertas e das abstenções de consultas e de exames no primeiro quadrimestre de 2018 (dois mil e dezoito), a saber: Consultas Ambulatoriais: 13.370 (treze mil e trezentos e setenta), Faltas: 2.493 (duas mil e quatrocentos e noventa e três), Exames Ambulatoriais: 8.695 (oito mil e seiscentos e noventa e cinco), Faltas: 1.027 (um mil e vinte e sete). Citou dados das internações por tipo de leito, reguladas pela Central Municipal, com um total de 7.068 (sete mil e sessenta e oito), entre cirúrgico, clínico, crônicos, isolamento, obstétricos, outras especialidades, pediatria cirúrgica, pediatria clínica, pneumologia sanitária, psiquiatria, unidade intermediária, UTI adulto, UTI Infantil e UTI neonatal. Apresentou, também, dados das quantidades de AIH e valores faturados por prestador, a saber: SEHAC: 3.818 (três mil e oitocentos e dezoito) e R\$ 4.010.886,97 (quatro milhões, dez mil, oitocentos e oitenta e seis reais e noventa e sete centavos) respectivamente, HCC: 1.090 (um mil e noventa) e R\$ 3.553.827,38 (três milhões, quinhentos e cinquenta e três mil, oitocentos e vinte e sete reais e trinta e oito centavos) respectivamente, SOC: 966 (novecentos e sessenta e seis) e R\$ 2.369.404,51 (dois milhões, trezentos e sessenta e nove mil, quatrocentos e quatro reais e cinquenta e um centavos) respectivamente, Santa Mônica: 624 (seiscentos e vinte e quatro) e R\$ 1.071.596,37 (um milhão, setenta e um mil, quinhentos e noventa e seis reais e trinta e sete centavos) respectivamente, HMNSE: 317 (trezentos e trinta e sete) e R\$ 274.007,99 (duzentos e setenta e quatro mil, sete reais e noventa e nove centavos) respectivamente, HST: 1.351 (um mil e trezentos e cinquenta e um) e R\$ 5.027.989,66 (cinco milhões, vinte e sete mil, novecentos e oitenta e nove reais e sessenta e seis centavos) respectivamente, Clínica Dr. Tannure: 44



(quarenta e quatro) e R\$ 137.797,90 (cento e trinta e sete mil, setecentos e noventa e sete reais e noventa centavos) respectivamente. Mostrou dados da Educação em Saúde com a distribuição quantitativa das educações permanentes por profissional com um total de setenta entre ACS, médico, enfermeiro, técnico e auxiliar, ASB, dentista, assistente social, psicólogo, gestão e agentes de administração. Citou dados dos transportes com o comparativo de valores gastos com combustível no primeiro quadrimestre de dois mil de dezoito com uma redução no gasto de cerca de 120,35% (cento e vinte vírgula trinta e cinco por cento). O Vereador **Justino do RX** tomou a palavra agradecendo pela presença do Sr. Nilson Wayand – Diretor do Hospital Nelson Sá Earp e Dra. Rita do Hospital Alcides Carneiro. O Sr. **Diego Oliveira** tomou a palavra, cumprimentando a todos os presentes e reforçando a importância de uma administração bem-feita com a economia de recursos e garantia da qualidade do serviço. Apresentou dados de número de pacientes transportados por mês em carros individuais e vans, com um total de 204 (duzentos e quatro) e 5.076 (cinco mil e setenta e seis) respectivamente. A Sra. **Suzana Rezende Papoula** tomou a palavra reforçando a impossibilidade de apresentação do relatório completo, onde o mesmo estará disponível na íntegra na página da Secretaria de Saúde dentro da Prefeitura Municipal de Petrópolis. O Vereador **Justino do RX** agradeceu pela explanação técnica até o momento e frisou a importância do acompanhamento desses dados. Citou a importância de um trabalho de conscientização principalmente na população mais jovem em relação à natalidade, onde atualmente o Hospital Alcides Carneiro realiza uma média de duzentos e cinquenta partos por mês. Frisou o fato de ser custoso para o município o atendimento de pacientes de outras cidades, porém não existe a possibilidade de não atender aqueles que precisam. Passou a palavra ao Sr. **Filipe Furtuna** que iniciou cumprimentando os presentes e citando o atendimento a pacientes de outros municípios. Falou que existe a possibilidade da montagem de uma maternidade em Magé, o que diminuiria o número de atendimentos na cidade de Petrópolis. Frisou que a cidade não está comportando o número de atendimentos, principalmente na maternidade e que isso vai migrando para outras áreas como a urgência e pediatria. Citou que estarão oficializando um pacto junto ao Conselho de Saúde com a Faculdade de Medicina de Petrópolis, onde serão entregues 21 (vinte e um) leitos para a maternidade, sendo onze para leitos específicos e operacionais e 10 (dez) para baixa complexidade assim como a informatização do hospital, com uma projeção de 300 (trezentas) máquinas com toda infraestrutura necessária. Salientou a importância da humanização no hospital, o que é impossível com o mesmo cheio. Falou que o Hospital Alcides Carneiro está se propondo ao aumento desses leitos que virá com grande impacto para a cidade. Citou que a direção do hospital ousou em tentar dar oficialmente mais acesso à população em relação ao relatório, onde não foi contemplada a maioria das metas estabelecidas. Finalizou falando sobre o faturamento e habilitação, onde a mesma gera dinheiro para o teto da Secretaria de Saúde e que atualmente existe um corte quando se fatura a conta, por não ter essa habilitação no Ministério da Saúde, tanto para o Hospital quanto para a própria Secretaria. Elogiou o trabalho realizado pela Secretaria de Saúde em habilitar todos os procedimentos, aumentando significativamente o faturamento do Hospital Alcides Carneiro. O Vereador **Justino do RX** solicitou o valor da contratação da FASE com o município e como será gasto dentro do SEHAC. O Sr. **Filipe Furtuna** respondeu dizendo que será no valor de aproximadamente R\$ 11.000.000,00 (onze milhões de reais) e que o objetivo é estar colocando em obras necessárias, principalmente as de urgência, e infraestrutura para um melhor atendimento aos pacientes, assim como o TAC, onde existe uma questão judicial com uma multa dos 7 (sete)



anos com R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para cada ano. O Vereador **Justino do RX** diz que essa é uma excelente notícia para a saúde de Petrópolis. Passou a palavra ao Dr. **Claudio Morgado** que esclareceu a colocação a respeito da demanda de pacientes de fora do município que se deve ao fato do Hospital Alcides Carneiro funcionar de fato, além da desmoralização do cartão do SUS. Frisou que pacientes graves serão sempre atendidos, apesar da grande demanda. Esclareceu também o fato de estarem providenciando 1 (um) aparelho de tomografia, assim como 1 (um) densitômetro no Hospital Nelson de Sá Earp, junto ao Ambulatório de Ortopedia, aliviando assim a demanda do Hospital Alcides Carneiro. O Vereador **Justino de RX** passou a palavra ao Sr. **Luiz Cruzick**, que iniciou complementando o que foi debatido e citando o fato de no mês de maio terem atendido em torno de 1.556 (um mil quinhentos e cinquenta e seis) pacientes de fora da cidade, um número muito alto. A Sra. **Fabíola Heck** tomou a palavra, lembrando que a prioridade na Atenção Básica é a hipertensão e diabetes, onde esse tema tem sido trabalhado e a gestão possui isso como meta para justamente aliviar os serviços de urgência e emergência. O Vereador **Justino do RX** elogiou o trabalho que vem sendo realizado e passou a palavra a Sra. **Daniela Lima** que complementou a fala do Dr. **Claudio Morgado**, reforçando que além dos aparelhos citados, o Hospital Nelson Sá Earp também receberá 2 (dois) aparelhos de ultrassonografia por emenda parlamentar. Fez as suas considerações a respeito do funcionamento do Hospital Nelson Sá Earp, produzindo com cada vez menos recursos. O Vereador **Justino do RX** elogiou o funcionamento do Hospital Nelson Sá Earp e que grandes notícias virão futuramente. Reforçou o fato de ter lutado para o Alcides Carneiro estar administrando as UPAs, sendo essa sua missão desde que a corporativa chegou à cidade no final do ano passado. Salientou que lutará também pelo Hospital Nelson de Sá Earp. Passou a palavra ao Dr. **Diogo Antunes** que iniciou agradecendo pelo convite e reforçou que possui orgulho em fazer parte dessa equipe que luta tanto pela saúde de Petrópolis. O Vereador **Justino do RX** elogiou o trabalho que vem sendo realizado na UPA Centro e passou a palavra ao Dr. **Marcos Paulo** que iniciou realizando suas considerações a respeito das apresentações da Audiência Pública e de todo o trabalho que vem sendo realizado nessa gestão. Elogiou o funcionamento e modernização do Hospital Alcides Carneiro, assim como todos os profissionais. Finalizou elogiando, também, as UPAs e o trabalho das equipes da Secretaria de Saúde. O Vereador **Justino do RX** abriu a palavra a plenária, onde o Sr. **Caíque** realizou uma pergunta a respeito da demora na realização de uma tomografia no município. O Vereador **Justino do RX** respondeu dizendo que no ano passado não possuíam a máquina de ressonância, deixando um déficit de 5.000 (cinco mil) pessoas na fila. Citou que atualmente possuem tanto a ressonância quanto a tomografia, garantindo assim que 8 (oito) meses é muito tempo de espera e que o médico não deve estar ciente no avanço atual. Falou que os profissionais presentes poderiam esclarecer essa dúvida. Finalizou agradecendo ao empenho de todos os presentes. Disse que é satisfatório ver toda a equipe reunida e que são sempre muito produtivos os debates realizados. Reforçou que problemas sempre existirão, mas que estará sempre disposto a resolver. Finalizou frisando a evolução na saúde de Petrópolis e que a procura de pessoas de outros municípios indica que estamos no caminho certo. O Vereador **Justino do RX** disse encerrar a audiência na certeza que a casa busca defender o interesse do cidadão petropolitano. Nada mais havendo a tratar, a Audiência Pública foi encerrada às 15h49. Assinamos e atestamos para fazer constar, Vereador **Justino do RX**, presidente da Comissão em Defesa da Saúde e Sr. **Magdiel Pessata** designado para auxiliar nos trabalhos desta Audiência Pública. Registre-se e publique-se.

